

Sumário

Introdução... 11

I. O pensamento como ultrapassamento da representação clássica

A razão clássica como imagem dogmática do pensamento... 25

Representação e reconhecimento: a prisão do pensamento... 30

II. Uma genealogia da diferença

A “diferença” entre os gregos... 48

1. Heráclito e Parmênides: o devir e a imutabilidade do ser... 48
2. Platão e Aristóteles: alteridade e diferença específica... 52
3. Os sofistas e o mundo dos simulacros... 66
4. Os estóicos e a lógica dos incorporais... 74

A “diferença” e o problema do ser no pensamento medieval... 80

A “diferença” na filosofia moderna e contemporânea... 90

1. Espinosa: univocidade e imanência... 90
2. Bergson e o ultrapassamento da razão clássica... 99
 - a) *Intuição x razão*... 99
 - b) *Intuição: ato simples ou método rigoroso?*... 106
 - c) *Duração: uma ou várias?*... 111
3. Nietzsche e o eterno retorno... 115

III. A diferença pura: “conceito” e “ontologia”

Conceitos e planos de imanência: a criação filosófica... 131

A Idéia de diferença e a essência da repetição... 143

IV. Arte e pensamento nômades: a afirmação da diferença

O Estado e a máquina de guerra... 165

O “nomadismo” e a afirmação da diferença... 171

Conclusão... 189

Notas... 195

Referências bibliográficas... 219